

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL-SANITARIO DE BORREGAS ATRAVÉS DO ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL E TÉCNICA DO FAMACHA

FARIAS, Gustavo Duarte¹; ZARDIN, Manuela²; GONÇALVES, Bianca Peter¹; MADRUGA, Leontino Alfredo de Melo¹; BARBOSA SILVEIRA, Isabella Dias^{2,3}

¹Graduandos do curso de Zootecnia UFPel. e-mail: gustavo.dfarias@hotmail.com , ² Programa de Pós-graduação em Zootecnia UFPel. e-mail: manuela_zardin@hotmail.com ³Professor Adjunto da Zootecnia UFPel – e-mail: barbosa-isabella@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

As endoparasitoses gastrintestinais constituem o principal fator limitante para a produção de ovinos em todo o mundo, especialmente, nas regiões tropicais, onde os prejuízos econômicos são mais acentuados (VIEIRA & CAVALCANTE, 2003).

Tradicionalmente os produtores recorrem ao uso exclusivo de substâncias químicas para o controle dos parasitas de ovinos, estratégia que se torna ineficiente devido a diversos fatores, entre eles a falta de critério técnico na aplicação dos fármacos (LANUSSE & PRICHARD, 1993). O uso indiscriminado dessas drogas anti-helmínticas alopáticas é o responsável pela seleção de nematódeos resistentes ou de nematódeos que desenvolvem resistência aos anti-helmínticos (AMARANTE, 2003; MENEZES et al, 2011). Segundo Vieira et. al. (2008), os efeitos dos parasitas na saúde dos ovinos caracterizam-se, principalmente, pela anemia e hipoproteïnemia, que podem resultar em morte dos animais. Neste contexto, destaca-se a infestação por *Haemochus contortus*, que podem ser encontrados em 75% a 100% dos exames de contagem de ovos por grama de fezes (MORTENSEN et al., 2003).

Considerando que o estado nutricional e sanitário adverso pode afetar diretamente na reprodução de futuras matrizes na propriedade, o objetivo desse trabalho foi avaliar a Condição Corporal (CC) de borregas e sua correlação com o grau de anemia, mensurado pelo método Famacha.

2 METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em uma propriedade rural no município de Pinheiro Machado, no estado do Rio Grande do Sul, em dezembro de 2010. Foram utilizadas 88 borregas, sendo 64 da raça Corriedale e 24 da raça Crioula, criadas em sistema extensivo de produção.

A anemia foi avaliada segundo o método Famacha, no qual observa-se os diferentes tons de coloração da conjuntiva ocular, desde o vermelho-robusto até o pálido atribuindo-se níveis de 1 a 5 de acordo com o cartão Famacha. A conjuntiva ocular no nível 1 é vermelho-robusto e nível 5 considerado pálido, ou seja, um animal com grau elevado de anemia.

A avaliação da Condição Corporal (CC) foi realizada através de escores obtidos pela palpação da região lombar. Os escores variam de 1 a 5, onde o escore 1 classifica-se o animal como muito magro e condição 5 o animal muito gordo. A análise estatística utilizada foi a correlação através do programa estatístico SAS-System Version 8.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1: Valores de correlação entre a idade, famacha e condição corporal (CC) de borregas.

	Idade	Famacha	CC
Idade	1	-0.12135 P(>0.05)	-0.26529 P(<0.05)
Famacha	-0.12135 P(>0.05)	1	-0.26082 P(<0.05)
CC	-0.26529 P(<0.05)	-0.26082 P(<0.05)	1

Os dados estão representados na tab. 1. A idade diferiu significativamente ($P < 0,05$) apenas na variável Condição Corporal (CC), demonstrando que quanto maior à idade, menor sua Condição Corporal. Este resultado pode ser explicado pelo fato de que borregas jovens ainda estão em crescimento, em estágio fisiológico distinto das demais que já passaram por maiores exigências (gestação e lactação).

Os resultados referentes ao Famacha apresentaram diferença significativa em relação à Condição Corporal (CC), ou seja, os animais que

apresentaram o Famacha elevado possuíam menor CC. Deste resultado interpreta-se que as borregas com melhor estado nutricional (CC 4 e 5) também apresentaram níveis menores de Anemia (Famacha 1 e 2), ou seja, quanto melhor o estado nutricional menor é a predisposição a anemia. Neste sentido, MENEZES et al (2011) encontraram que ovelhas em CC 2 apresentam maior número de ovos por grama de fezes em relação a ovelhas em CC 3, o que corrobora com os resultados obtidos. Cabe ressaltar que o manejo sanitário vigente e aplicação de drogas anti-helmínticas eram o mesmo para todos os animais independente da condição corporal. Pode-se inferir que a manutenção de condição corporal em níveis satisfatórios (igual ou superior a 3) contribui para a manutenção da homeostasia e sanidade animal, uma vez que há menor comprometimento imunológico do animal. SILVEIRA et al (2010) recomenda que além da manutenção da condição corporal, o controle da infestação pelo método Famacha associado ao controle de eficácia dos anti-helmínticos permite controlar a infestação parasitária mesmo em situações de manejo semi-extensivo, em que há maior concentração de animais e maior predisposição a ocorrência de surtos de verminose.

4 CONCLUSÕES

Concluiu-se que a manutenção da condição corporal em níveis satisfatórios contribui positivamente para a sanidade do rebanho, reduzindo-se os efeitos da infestação parasitária. Com isso o produtor poderá reduzir despesas com medicamentos veterinários, permitindo a viabilidade econômica do sistema através da futura produção destas matrizes.

5 REFERÊNCIAS

AMARANTE, A.F.T. Como conviver com a verminose. In.: **III SEMINÁRIO MINEIRO DE OVINOCULTURA**. p.121-145. Anais... Belo Horizonte - MG, 2003.

ECHEVARRIA, F.; BORBA, M.F.S.; PINHEIRO, A.C.; WALLER, P.J.; HANSEN, J.W. The prevalence of anthelmintic resistance in nematode parasites of sheep in Southern Latin America: Brasil. **Veterinary Parasitology**, v.62, p.199-206, 1996.

LANUSSE, C.; PRICHARD, R. Relationship between pharmacological properties and clinical efficacy of ruminants anthelmintics. **Veterinary Parasitology**, v.49, n.2-4 p.123-158, 1993.

MENEZES, L. M.; AMARAL, F. P.; ZARDIN, M.; FARIAS, G. D.; SILVA, S. S.; BARBOSA SILVEIRA, I.D. **Caracterização de resistência anti-helmíntica a moxidectina em ovinos criados no sul do Brasil**. Dados não publicados. 2011.

MENEZES, L. M.; AMARAL, F. P.; ZARDIN, M.; MADRUGA, L. A. M.; SILVA, S. S.; BARBOSA SILVEIRA, I. D. **Efeito da condição corporal sobre a infestação parasitária em ovinos criados extensivamente**. Dados não publicados, 2011.

MORTENSEN, L.L.; WILLIAMSON, L.H.; TERRILL, T.H. et al. **Evaluation of revalence and clinical implications of anthelmintic resistance in gastrointestinal nematodes of goats**. J. Am. Vet. Med. Assoc. 23, p. 495–500, 2003.

SILVEIRA, L. S.; BATISTA, M. S.; OLIVEIRA, L.; ARAÚJO, F. B.; MENEZES, L. M. Avaliação da eficácia do disofenol e closantel sobre a redução de ovos por grama de fezes em cordeiros. In: **XIX Congresso de Iniciação Científica e XII Encontro da Pós Graduação da Universidade Federal de Pelotas**. Anais...Pelotas, 2010.

VIEIRA, L. S.; CAVALCANTE, A. C. R. Alternativas de controle da verminose gastrintestinal dos pequenos ruminantes. **Sobral: EMBRAPA/CNPC**, 2003. (Circular Técnica, 29).

VIEIRA M. I. B.; ROCHA H. C.; RACTZ L. A. B.; NADAL R.; MORAES R. B.; OLIVEIRA I. S. Comparação de dois métodos de controle de nematódeos gastrintestinais em borregas e ovelhas de corte. **Ciências Agrárias**, Londrina, v. 29, n. 4, p. 853-860, out./dez. 2008.